



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA DE BOM DESPACHO

ANDREYNA ÉRIKA GOMES DA SILVA

CAMILA DA GRAÇA FERREIRA PÊGO

MARIA VITÓRIA BUENO SILVA

**AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES TABAGISTAS
ATENDIDOS NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO
UNA DE BOM DESPACHO: UMA ANÁLISE DESCRITIVA**

Bom Despacho (MG)

**ANDREYNA ÉRIKA GOMES DA SILVA
CAMILA DA GRAÇA FERREIRA PÊGO
MARIA VITÓRIA BUENO SILVA**

**AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES TABAGISTAS
ATENDIDOS NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO
UNA DE BOM DESPACHO: UMA ANÁLISE DESCRITIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Faculdade de
Odontologia, do Centro Universitário
UNA, em Bom Despacho (MG) , como
requisito parcial para obtenção do
diploma de graduação em Odontologia.

Orientadora: Prof^a. Me. Rafaela Lopes Gomes

Bom Despacho (MG)

2023

**ANDREYNA ÉRIKA GOMES DA SILVA
CAMILA DA GRAÇA FERREIRA PÊGO
MARIA VITÓRIA BUENO SILVA**

**AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES TABAGISTAS
ATENDIDOS NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO
UNA DE BOM DESPACHO: UMA ANÁLISE DESCRITIVA**

Este trabalho de conclusão de curso foi julgado adequado à obtenção do título de bacharel em Odontologia e aprovado em sua forma final pelo curso de Odontologia, da Faculdade de Odontologia, do Centro Universitário UNA, em Bom Despacho (MG).

_____, _____ de _____ de 20____.

Prof^a. e orientadora Dra. Rafaela Lopes Gomes
Centro Universitário Una De Bom Despacho (MG)

Prof. Dr. Anderson Soares Souza
Centro Universitário Una De Bom Despacho (MG)

Prof. Dr. Sávio Morato de Lacerda Gontijo
Centro Universitário Una De Bom Despacho (MG)

Dedicamos este trabalho aos pais, familiares, mestres e amigos que sempre nos apoiaram e acreditaram na realização deste sonho.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradecer a Deus, por nos guiar com sabedoria e proteção em direção ao nosso propósito. Sua infinita bondade nos concedeu a realização deste sonho.

Aos pais e familiares, por todo amor, apoio e incentivo, por acreditarem e estarem presentes durante toda a nossa trajetória.

A nossa orientadora, Prof^a. Me. Rafaela Lopes Gomes, por toda a dedicação no desenvolvimento deste trabalho. Ao nosso coorientador, Prof. Dr. Luiz Paulo Carvalho Rocha, que conduziu a elaboração deste estudo em busca do nosso melhor desempenho, com paciência e dedicação, sempre disposto a compartilhar seu vasto conhecimento. Vocês são fonte de inspiração.

Aos mestres, por compartilharem conosco seus saberes, experiências e aprendizados diariamente.

Aos pacientes, pela confiança e paciência ao longo desta jornada. Vocês foram a chave para nossa construção enquanto profissionais.

Aos amigos e colegas da classe, pelo companheirismo diário.

Aos funcionários da instituição, pelo carinho e amizade.

“Sorriam para as estrelas e dancem seu próprio destino.”

Sophie Anderson

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar de forma descritiva o perfil de pacientes tabagistas atendidos na Clínica Odontológica do Centro Universitário UNA, em Bom Despacho (MG), com ênfase na condição de higiene oral deste grupo. Foram avaliadas 1103 fichas de anamnese referentes ao período 2019 – setembro de 2023, sendo 180 fichas (16,32%) de pacientes tabagistas selecionadas para a pesquisa, cujos dados coletados foram: nome completo, sexo, data de nascimento, idade, cidade e bairro, resultados dos índices de O’Leary anexados nas fichas de cada paciente. Dentro do grupo específico, foram constatados 118 homens (65,56%) e 62 mulheres (34,44%), cuja idade varia entre 15 e 84 anos. A média dos resultados avaliados a partir do primeiro registro do índice de O’Leary foi de 45,08%, considerado deficiente, sendo que o grupo masculino possui índice correspondente a 43,88% e o grupo feminino a 47,42%, ambos classificados com higiene oral deficiente. As demais avaliações registradas nas fichas evidenciam uma queda dos registros do índice de placa: apenas 18 análises foram feitas pela segunda vez; 4 análises feitas pela terceira vez; e 2 análises registradas na quarta avaliação. A ausência de informações nos registros, bem como a falta de notação das avaliações do índice de O’Leary, sugerem falta de interesse do operador. Os alunos desconsideraram a importância de registrar os resultados obtidos nas avaliações, dificultando a conclusão da pesquisa.

Palavras-chave: Índice de O’Leary. Fumantes. Higiene bucal. Tabaco.

ABSTRACT

The present study aims to descriptively analyze the profile of smoking patients treated at the Dental Clinic of the UNA University Center in Bom Despacho (MG), with emphasis on the oral hygiene condition of this group. A total of 1103 medical records from the period from 2019 to September 2023 were evaluated, with 180 records (16,32%) of smoking patients selected for the research. The collected data included: full name, gender, date of birth, age, city and neighborhood, and O'Leary index results attached to each patient's records. Within the specific group, it was found that there were 118 men (65.56%) and 62 women (34.44%), with ages ranging between 15 and 84 years. The average results evaluated from the first O'Leary index record was 45.08%, considered deficient, with the male group having an index of 43.88% and the female group 47.42%, both classified as having poor oral hygiene. The other evaluations recorded in the records show a decrease in plaque index records: only 18 analyses were done for the second time; 4 analyses were done for the third time; and 2 analyses were recorded for the fourth evaluation. The absence of information in the records, as well as the lack of notation of O'Leary index evaluations, suggest a lack of interest from the operator. Students disregard the importance of recording the results obtained in evaluations, making it difficult to conclude the research.

Keywords: O'Leary Index. Smokers. Oral hygiene. Tobacco.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Quantidade de fichas T.C avaliadas em seus respectivos anos.....	17
Gráfico 2: Número de fichas T.C referentes apenas ao público alvo, fumantes.....	17
Gráfico 3: Faixa etária dos pacientes tabagistas avaliados da Clínica Odontológica da UNA - Bom Despacho (MG).....	19
Gráfico 4: Média do índice O´Leary conforme a idade dos pacientes tabagistas avaliados da Clínica Odontológica da UNA - Bom Despacho (MG)	19
Gráfico 5: Média do resultado da avaliação do índice de placa O´Leary dos pacientes da Clínica Odontológica da UNA - Bom Despacho (MG)	21
Gráfico 6: Resultado da 1ª avaliação do índice de placa O´Leary dos pacientes da Clínica Odontológica da UNA - Bom Despacho (MG)	22
Gráfico 7: Resultado da 2ª avaliação do índice de placa O´Leary dos pacientes da Clínica Odontológica da UNA - Bom Despacho (MG)	22
Gráfico 8: Resultado da 3ª avaliação do índice de placa O´Leary dos pacientes da Clínica Odontológica da UNA - Bom Despacho (MG)	23
Gráfico 9: Resultado da 4ª avaliação do índice de placa O´Leary dos pacientes da Clínica Odontológica da UNA - Bom Despacho (MG)	24

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Número de fichas avaliadas (180) de acordo com a região de moradia dos pacientes da Clínica Odontológica UNA – Bom Despacho (MG)	19
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

LISTA DE SIGLAS

T.C – Tratamento concluído

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	JUSTIFICATIVA	14
3	OBJETIVOS	15
	3.1 Objetivo geral	15
	3.2 Objetivos específicos	15
4	METODOLOGIA	16
5	RESULTADOS	16
6	DISCUSSÃO	24
7	RELEVÂNCIA E IMPACTO DO TRABALHO PARA A SOCIEDADE	29
8	CONCLUSÃO	29
	REFERÊNCIAS	31

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o tabagismo constitui um dos maiores problemas de saúde pública. O uso de tabaco tem sido relacionado a prevalência, extensão e gravidade das doenças periodontais, principalmente em relação a inflamação e perda óssea, além de ser considerado o maior fator de risco para a doença periodontal crônica (DINELLI *et al*, 2008). Estudos mostram que a doença periodontal é mais severa e grave em pacientes fumantes, se comparada a grupos de indivíduos que não têm o hábito de fumar. Além disso, a gravidade da doença periodontal é proporcional com a quantidade de cigarros fumados diariamente, assim como o tempo de vício à nicotina (SHAJU, 2010).

A periodontite apresenta como principal fator etiológico a presença de biofilme dentário, sendo este diretamente relacionado com a higienização deficiente da cavidade bucal (DE QUEIROZ VANDERLEI *et al*, 2019). Pensando em minimizar os danos causados pela doença periodontal, foram criados sistemas de exames desenvolvidos para avaliar o estado de higiene oral de um indivíduo, que são utilizados para análises epidemiológicas ou documentação de resultados em um grupo de estudo (ROVIDA *et al*, 2010).

O registro de controle de placa, conhecido como Índice de O'Leary, possui um método simples de avaliar a presença ou ausência de biofilme nas superfícies dentárias (mesial, distal, vestibular, lingual). Na consulta inicial, uma solução reveladora adequada, como fucsina, é aplicada em todas as superfícies expostas dos dentes. Após o paciente enxaguar, o operador, usando uma sonda exploradora associada ao espelho clínico, examina cada superfície manchada em busca de acúmulos de placa. Quando encontrados, especialmente na junção dentogengival, são registrados no formulário (CHAPLE GIL *et al*, 2019; O'LEARY *et al*, 1972).

Após a avaliação das superfícies dentárias, um índice pode ser obtido dividindo o número de superfícies com placa pelo número total de superfícies disponíveis. O mesmo procedimento é realizado em consultas subsequentes para avaliar o progresso do paciente no aprendizado e na realização dos procedimentos de higiene oral prescritos. Raramente se encontra uma dentição completamente livre de placa. O principal objetivo ao ensinar os procedimentos de higiene oral é reduzir acúmulo de placa, considerando que o paciente consegue visualizar seu progresso no controle da

higienização através do formulário (CHAPLE GIL *et al*, 2019; O'LEARY *et al*, 1972; ROVIDA *et al*, 2010).

2 JUSTIFICATIVA

Este trabalho de conclusão de curso apresenta uma análise descritiva da higiene oral de pacientes fumantes que receberam atendimento na Clínica Odontológica do Centro Universitário UNA, localizada na cidade de Bom Despacho (MG), no período de 2019 a setembro de 2023. A motivação para a pesquisa de dados está fundamentada na preocupação com as implicações do tabagismo na formação de placa bacteriana dentária, que pode progressivamente levar ao desenvolvimento de doenças periodontais e problemas de saúde mais graves. Newman *et al.* (2007) afirmam que fumantes dos gêneros feminino e masculino, apresentam maior quantidade de biofilme dental do que não fumantes. Modéer *et al.* (1980) também verificaram que fumantes possuem maior acúmulo de biofilme dental do que não fumantes. Esta afirmação está em concordância com as informações relatadas por Da Franca *et al.* (2010), que demonstraram por meio do Índice de Higiene Oral Simplificado, utilizando um evidenciador de placa, que indivíduos fumantes apresentam maior acúmulo de biofilme dental do que não fumantes.

A escolha deste tema é justificada pela necessidade de aprofundar o conhecimento sobre os pacientes tabagistas da cidade de Bom Despacho (MG), levando em consideração grupos específicos como gênero, idade e região de moradia dos pacientes em estudo.

Como decorrência da análise principal, que se concentrará na avaliação do nível de higiene oral dos fumantes, também será possível verificar se os registros dos índices de O'Leary estão sendo preenchidos de maneira adequada pelos alunos responsáveis pelos seus pacientes, se existe recorrência da avaliação e, caso afirmativo, se há evidências de melhora em sua saúde bucal. A comparação desses registros permitirá avaliar se os alunos estão oferecendo as orientações necessárias aos pacientes fumantes e se estes estão implementando as práticas recomendadas.

A coleta e análise desses dados coletados das fichas de anamnese da Clínica Odontológica UNA são essenciais para identificar os pontos críticos que exigem maior atenção e uma análise mais aprofundada. Isso inclui a detecção de eventuais falhas e erros nos processos e procedimentos, com o objetivo de

desenvolver um plano de ação capaz de intervir e facilitar a resolução dessas questões identificadas durante o estudo.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Fazer uma análise descritiva acerca da condição de higiene oral de pacientes que se declaram fumantes atendidos na Clínica Odontológica do Centro Universitário UNA, na cidade de Bom Despacho (MG), no período de 2019 a setembro de 2023.

3.2 Objetivos específicos

- Identificar e comparar o número de fichas avaliadas na Clínica Odontológica UNA-Bom Despacho (MG) referentes a T.C de pacientes fumantes entre os anos de 2019 a setembro de 2023.
- Identificar e comparar qual dos sexos, feminino e masculino, detém a maior quantidade de fichas avaliadas na Clínica Odontológica UNA-Bom Despacho (MG) e suas respectivas médias do índice de placa dento bacteriana, referentes a T.C de pacientes fumantes entre os anos de 2019 e setembro de 2023.
- Identificar e comparar a faixa etária e a média de seus respectivos índices de placa dento bacteriana dos pacientes fumantes avaliados na Clínica Odontológica UNA-Bom Despacho (MG) que possuem T.C entre os anos de 2019 e setembro de 2023.
- Identificar e comparar a porcentagem de pacientes fumantes que possuem higienização bucal deficiente, aceitável ou questionável na primeira, segunda, terceira e quarta avaliação do índice de placa O'Leary registrada por alunos da Clínica Odontológica UNA-Bom Despacho (MG), referentes a T.C entre os anos de 2019 e setembro de 2023.
- Identificar a porcentagem de pacientes fumantes que não possuem o registro de placa dento bacteriana de O'Leary, na primeira, segunda, terceira e quarta avaliação preenchido corretamente por alunos da Clínica

Odontológica UNA-Bom Despacho (MG), referentes a T.C entre os anos de 2019 e setembro de 2023.

4 METODOLOGIA

Foram avaliadas 1103 fichas de anamnese da Clínica Odontológica UNA - Bom Despacho (MG) referentes a 2019 a setembro de 2023. As fichas avaliadas variavam entre pacientes tabagistas ou não, sendo 180 fichas selecionadas de pacientes que se declaram fumantes, utilizadas para realização de uma análise descritiva. Os seguintes dados foram coletados: nome completo, sexo, data de nascimento, idade, cidade e bairro, resultados dos índices de O'Leary.

De acordo com os valores disponíveis na literatura sobre a classificação do índice de O'Leary, sabe-se que é considerado higienização bucal aceitável um intervalo entre 0% - 12%, questionável 13% - 23% e deficiente 24% - 100%. Após o cálculo, será obtido o valor do resultado e a classificação do índice. Para realizar esta contagem é preciso seguir a equação abaixo:

$$\frac{\text{Número de faces com placa} \times 100}{\text{Número de dentes} \times 4}$$

Definiu-se como critérios de inclusão: fichas preenchidas corretamente e assinadas o termo de livre consentimento, fichas referentes exclusivamente à tratamentos concluídos entre os anos de 2019 e setembro de 2023, para que não interferisse de forma negativa no funcionamento da Clínica Odontológica UNA - Bom Despacho (MG) e apenas fichas de pacientes que se declaram fumantes.

Como parâmetros de exclusão, estabeleceu-se: fichas não preenchidas corretamente o questionário acerca de hábitos e vícios do paciente, assim como a ausência do Índice de O'Leary, pacientes não tabagistas e ex-tabagistas e fichas referentes à tratamentos odontológicos em andamento.

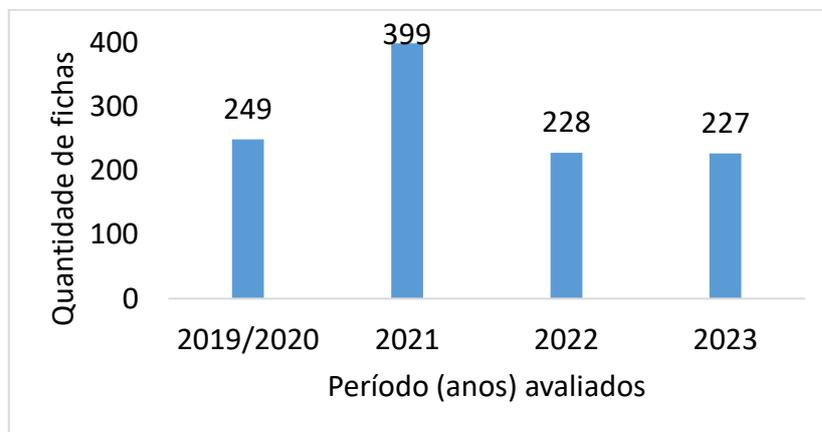
5 RESULTADOS

Para a realização desta análise descritiva, foram avaliadas 1103 fichas de anamnese referentes ao T.C da Clínica Odontológica UNA – Bom Despacho (MG). Destas, apenas 16,32% (180 fichas) correspondem ao público alvo, fumantes, e

83,68% (923 fichas) correspondem aos pacientes não fumantes. Destes 180 pacientes alvos avaliados, 118 são do sexo masculino e 62 são do sexo feminino. Ou seja, 65,56% dos pacientes são homens e 34,44% são mulheres.

Ao analisar o Gráfico 1, podemos observar a quantidade de fichas T.C em seus respectivos anos e percebe-se que: 22,57% referem-se aos anos de 2019/2020; 36,18% são referentes ao ano de 2021; 20,67% referem-se ao ano de 2022; 20,58% são referentes ao ano de 2023.

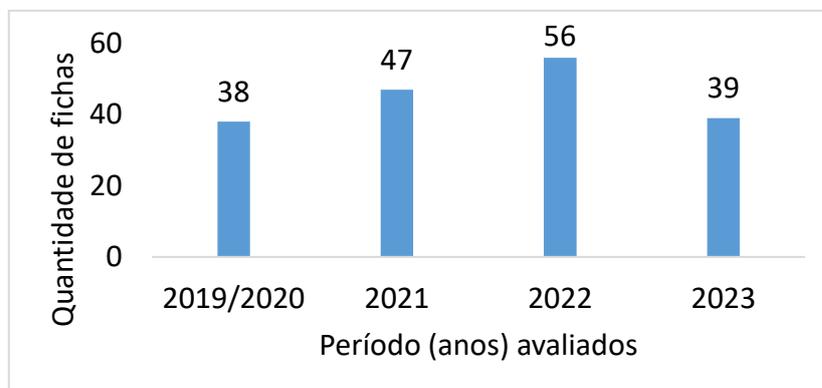
Gráfico 1: Quantidade de fichas T.C avaliadas em seus respectivos anos.



Fonte: Gráfico elaborado pelos autores.

Pode-se observar no Gráfico 2, a quantidade específica de fichas T.C avaliadas em seus respectivos anos, referente apenas a pacientes tabagistas. Foram avaliadas 180 fichas, onde: 21,11% referem-se aos anos de 2019/2020; 26,11% são referentes ao ano de 2021; 31,11% referem-se a 2022; 21,67% referem-se a 2023.

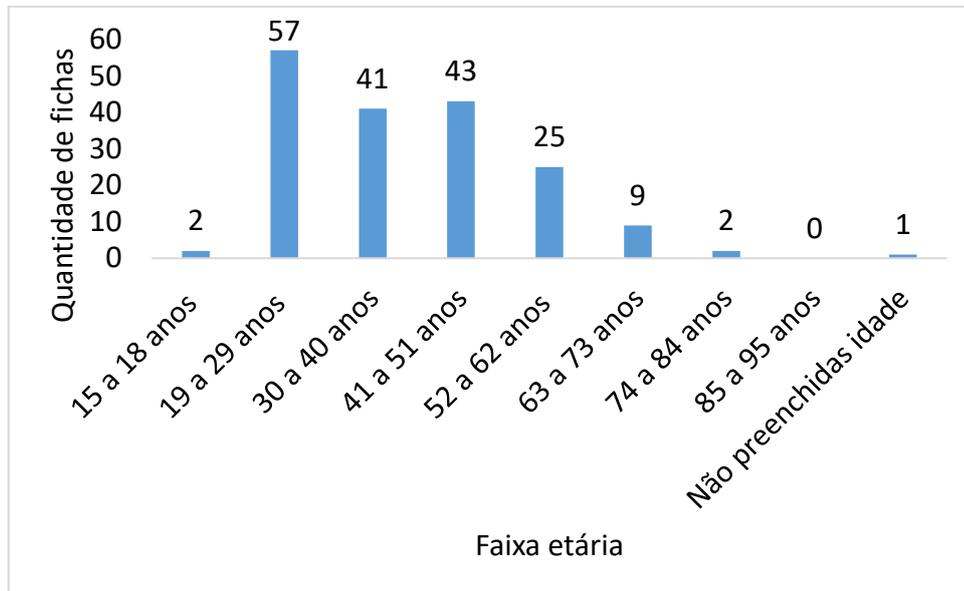
Gráfico 2: Número de fichas T.C referentes apenas ao público alvo, fumantes.



Fonte: Gráfico elaborado pelos autores.

No Gráfico 3, podemos observar a faixa etária dos 180 pacientes alvos avaliados. A idade dos pacientes varia entre 15 e 84 anos.

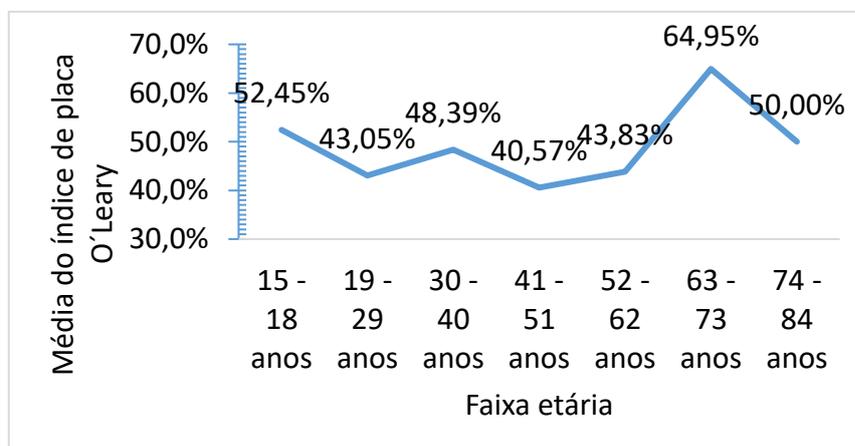
Gráfico 3: Faixa etária dos pacientes tabagistas avaliados da Clínica Odontológica da UNA - Bom Despacho (MG).



Fonte: Gráfico elaborado pelos autores.

A média do padrão de higienização bucal de todos os pacientes alvos avaliados, independentemente da idade, apresentou-se acima de 24%, valor considerado deficiente utilizando o método do índice de O'Leary, como pode ser observado no Gráfico 4.

Gráfico 4: Média do índice O'Leary conforme a idade dos pacientes tabagistas avaliados da Clínica Odontológica da UNA - Bom Despacho (MG).



Fonte: Gráfico elaborado pelos autores.

De acordo com a Tabela 1, os atendimentos da Clínica Odontológica UNA – Bom Despacho (MG), dão atenção a vários bairros, regiões e cidades vizinhas. Foram abrangidos 41 bairros e 3 áreas rurais da cidade de Bom Despacho (MG) – MG, 10 cidades vizinhas e 4 estados brasileiros diferentes (MG, BA, AL, SP). Vale ressaltar que, existem fichas que não foram preenchidas corretamente, sem abordar o bairro de moradia do paciente.

Tabela 1: Número de fichas avaliadas (180) de acordo com a região de moradia dos pacientes da Clínica Odontológica UNA – Bom Despacho (MG).

(continua)

Bairro residencial	Nº de fichas	Bairro residencial	Nº de fichas
Abaeté (MG) - Centro	1	Bom Despacho (MG) - Santa Lúcia II	3
Arcos (MG) - Jardim Bela Vista	1	Bom Despacho (MG) - Santa Marta	12
Belo Horizonte (MG) - Jaraguá	1	Bom Despacho (MG) - Santa Rita	1
Biquinhas (MG) - Centro	1	Bom Despacho (MG) - Santo Antônio	3
Bom Despacho (MG) - (av. dr. Juca)	1	Bom Despacho (MG) - São Geraldo	2
Bom Despacho (MG) - Alvorada	1	Bom Despacho (MG) - São João	2
Bom Despacho (MG) - Ana Rosa	3	Bom Despacho (MG) - São Vicente	15
Bom Despacho (MG) - Babilônia	3	Bom Despacho (MG) - Simião Faria	1
Bom Despacho (MG) - Bairro de Fátima	6	Bom Despacho (MG) – Tabatinga	1
Bom Despacho (MG) – Biquinha	1	Bom Despacho (MG) – Taboão	1
Bom Despacho (MG) – Calais	1	Bom Despacho (MG) - Vila Aurora	6
Bom Despacho (MG) – Centro	16	Bom Despacho (MG) - Vila Gontijo	6

(continuação)

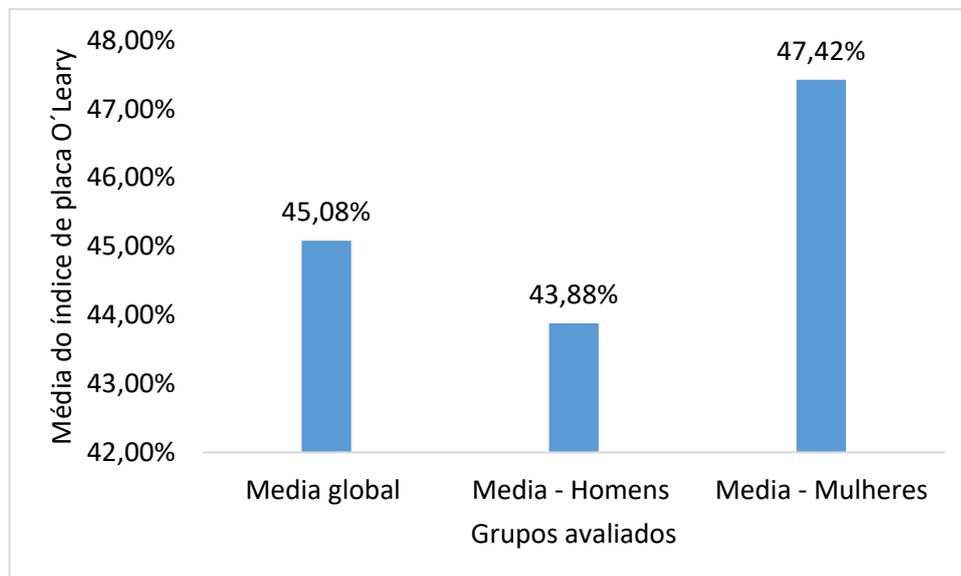
Bom Despacho (MG) - Cruz do Monte	1	Bom Despacho (MG) - Zona Rural	3
Bom Despacho (MG) - Dona Branca	1	Bom Despacho (MG) (não preenchido bairro)	9
Bom Despacho (MG) - Esplanada	6	Conceição do Pará (MG) - Bom Jesus do Oeste	1
Bom Despacho (MG) - Geraldo Cesário	1	Dores do Indaiá (MG)	1
Bom Despacho (MG) - Jaraguá	3	Juazeiro (BA)	1
Bom Despacho (MG) - Jardim América	4	Lagoa da Prata (MG) - Santa Terezinha	1
Bom Despacho (MG) - Jardim dos Anjos	3	Maceió (AL)	1
Bom Despacho (MG) - Liberdade	1	Martinho Campos (MG)	4
Bom Despacho (MG) - Morada do Sol	1	Moema (MG) - Caican	1
Bom Despacho (MG) - Nossa Senhora de Fátima	1	Moema (MG) - centro	1
Bom Despacho (MG) - Novo São José	3	Moema (MG) - Palmeiras	2
Bom Despacho (MG) - Novo São Vicente	4	Moema (MG) - Rosário	1
Bom Despacho (MG) - Olegário Maciel	1	Não foi preenchido nada	3
Bom Despacho (MG) - Ozanan	4	Nova Serrana (MG) - Centro	1
Bom Despacho (MG) - Palmeiras	3	Papagaios (MG)	1
Bom Despacho (MG) - Pedro Tavares Gontijo	3	Pará de Minas (MG) - bairro São Paulo	1
Bom Despacho (MG) - Realengo	3	Pará de Minas (MG) - Santo Antônio	1
Bom Despacho (MG) - Rosário I	4	Pato de Minas (MG) - Centro	1
Bom Despacho (MG) - Rosário II	1	Pitangui (MG) - Gameleira	1

				(conclusão)
Bom Despacho (MG) - Santa Ângela	2	Pitangui (MG)		1
Bom Despacho (MG) - Santa Efigênia	1	Pitangui (MG) - Santa Luzia		1
Bom Despacho (MG) - Santa Lúcia I	2	São Paulo (SP)		1

Fonte: Tabela elaborada pelos autores.

Podemos observar no gráfico 5 a porcentagem referente a média da 1ª avaliação do índice de placa O'Leary dos pacientes fumantes da Clínica Odontológica UNA – Bom Despacho (MG). Ambos os grupos apresentaram cenário de higienização bucal deficiente.

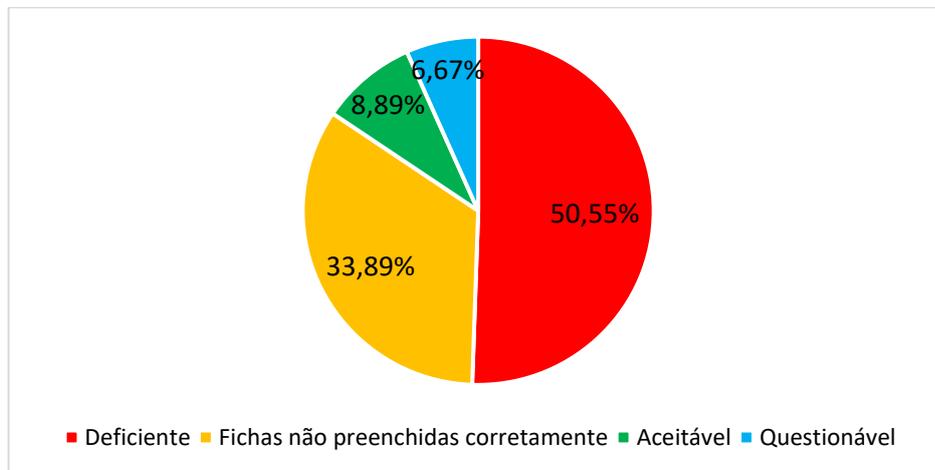
Gráfico 5: Média do resultado da avaliação do índice de placa O'Leary dos pacientes da Clínica Odontológica da UNA - Bom Despacho (MG).



Fonte: Gráfico elaborado pelos autores.

A análise do gráfico 6 aponta que dos 180 pacientes avaliados, 91 pacientes mostraram higienização deficiente, 61 fichas de pacientes não foram preenchidas o índice de O'Leary, 16 pacientes exibiram higienização aceitável e somente 12 pacientes apontaram higienização questionável.

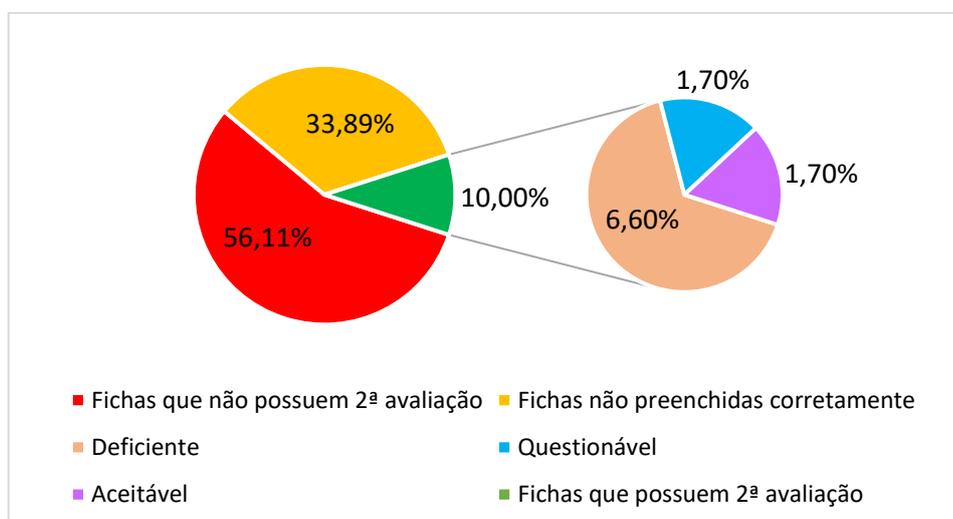
Gráfico 6: Resultado da 1ª avaliação do índice de placa O'Leary dos pacientes da Clínica Odontológica da UNA - Bom Despacho (MG).



Fonte: Gráfico elaborado pelos autores.

Ao discorrer sobre os resultados da 2ª avaliação do índice de placa O'Leary apresentado no Gráfico 7, nota-se, que apenas 18 pacientes tiveram segunda avaliação do índice de placa. Somente 3, destes 18 pacientes, apresentaram higienização bucal aceitável, 3 pacientes apontaram higienização bucal questionável e 12 pacientes exibiram higienização bucal deficiente. Dos 180 pacientes avaliados, 101 pacientes não tiveram segunda avaliação do índice de placa O'Leary e 61 pacientes não tiveram a ficha preenchida.

Gráfico 7: Resultado da 2ª avaliação do índice de placa O'Leary dos pacientes da Clínica Odontológica da UNA - Bom Despacho (MG).

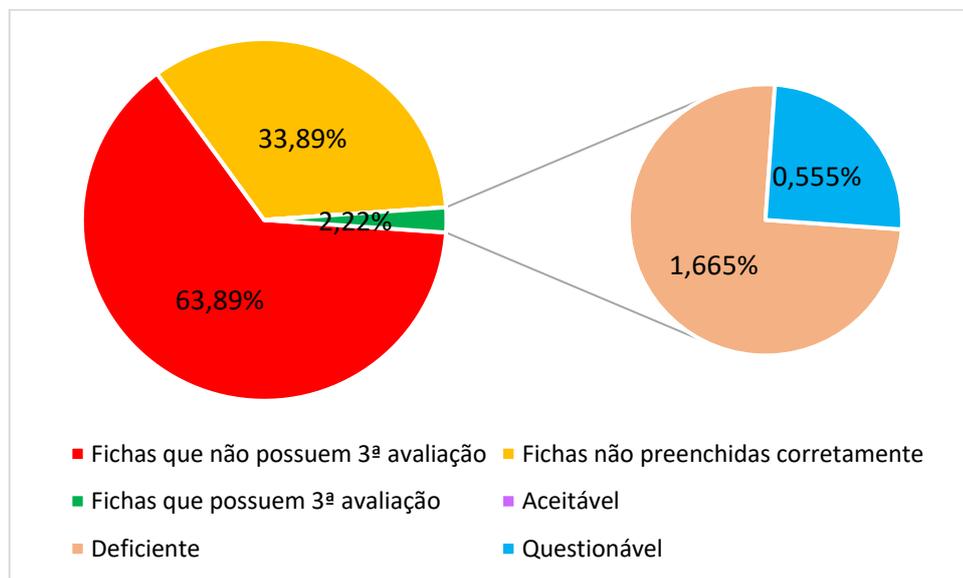


Fonte: Gráfico elaborado pelos autores.

Os resultados apresentados no Gráfico 8, referente a 3ª avaliação do índice de placa O'Leary mostram que apenas 4 pacientes tiveram terceira avaliação do índice de placa. Apenas 1, destes 4 pacientes, apresentaram higienização bucal questionável e 3 pacientes exibiram higienização bucal deficiente.

Dos 180 pacientes avaliados, 115 pacientes não tiveram terceira avaliação do índice de placa O'Leary e 61 pacientes não tiveram a ficha preenchida.

Gráfico 1: Resultado da 3ª avaliação do índice de placa O'Leary dos pacientes da Clínica Odontológica da UNA - Bom Despacho (MG).

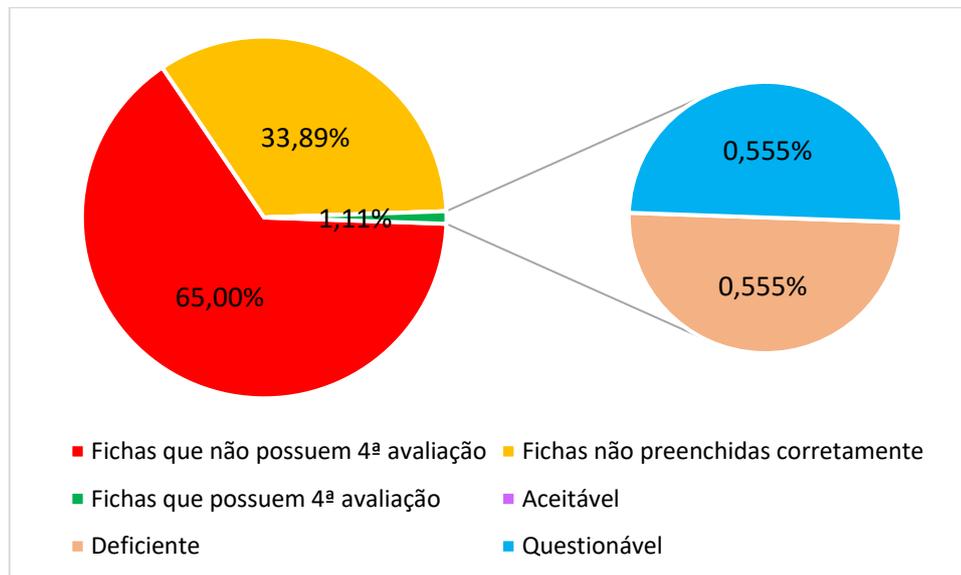


Fonte: Gráfico elaborados pelos autores.

No gráfico 9 é possível indicar os resultados da 4ª avaliação do índice de placa O'Leary onde apenas 2 pacientes tiveram quarta avaliação do índice de placa. Apenas 1, destes 2 pacientes, apresentou higienização bucal questionável e 1 paciente exibiu higienização bucal deficiente.

Dos 180 pacientes avaliados, 117 pacientes não tiveram quarta avaliação do índice de placa O'Leary e 61 pacientes não tiveram a ficha preenchida.

Gráfico 9: Resultado da 4ª avaliação do índice de placa O'Leary dos pacientes da Clínica Odontológica da UNA - Bom Despacho (MG).



Fonte: Gráfico elaborado pelos autores.

6 DISCUSSÃO

Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde, realizada em 2019, a prevalência nacional de indivíduos usuários dos produtos derivados do tabaco foi de 12,8% (20,4 milhões de indivíduos brasileiros). Em 2013, a mesma pesquisa realizada concluiu que a média nacional de tabagistas era de 14,9%.

Comparando os dados de 2013 e 2019 é possível constatar que a média nacional de pessoas usuárias do tabaco teve uma redução significativa de 2,1% em 6 anos. É esperado que este percentual caia cada vez mais nos anos seguintes.

A coleta de dados dos pacientes tabagistas atendidos na Clínica de Odontologia da UNA - Bom Despacho (MG) não consegue relacionar informações como o tipo, quantidade de cigarro e tempo de vício, pois os operadores não fazem as devidas anotações no prontuário. Além disso, outro dado ausente, de extrema relevância, é o perfil socioeconômico do paciente, considerando que a maioria dos tabagistas residem em países de média ou baixa renda e, por isso, estão em sua maioria, concentrados em grupos de baixa renda.

Durante o período de 2019 a setembro de 2023, a média de pacientes fumantes atendidos na Clínica Odontológica UNA - Bom Despacho (MG) foi de 16,32%. A média apresentada possui uma porcentagem maior em 3,52%, em relação à média nacional

e 2,82% em relação a porcentagem obtida pela Pesquisa Nacional de Saúde, em 2019, somente na região sudeste, onde foi encontrado a porcentagem de 13,5% de indivíduos fumantes.

Estes dados sugerem a importância de implementar ações que promovam a redução de indivíduos fumantes, a fim de se equiparar com a porcentagem de 12,8% obtida pela Pesquisa Nacional de Saúde, ou mesmo reduzi-la a um nível ainda mais baixo.

Várias pesquisas comprovam que existem maiores porcentagens de homens fumantes do que mulheres tabagistas. Diante das informações coletadas é possível observar que este padrão se mantém no grupo amostral. É possível afirmar que a introdução ao tabagismo está associada a fatores como imitação do comportamento do grupo, amigo ou familiar tabagista. Além disso, contribui para o vício a facilidade ao acesso, apontada como um fator de iniciação e indução ao consumo, visto que nem todos os jovens que experimentam tabaco se tornarão dependentes, mas a partir da exposição à droga, o risco é estabelecido (DOUBENI *et al.*, 2008). As distinções por sexo também podem ser esclarecidas por aspectos religiosos e culturais (MALTA *et al.*, 2015).

O Ministério da Saúde constatou, através da Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), realizada anualmente no país, uma diminuição no percentual de fumantes em 12 anos. A queda do consumo de tabaco está diretamente relacionada às campanhas de comunicação anti-tabaco, que incluem imagens nas embalagens do produto (câncer, enfisema, bronquite, infarto do miocárdio, impotência sexual); assim como a proibição da publicidade e aumento de impostos sobre os produtos. Entretanto, pouco se fala sobre estética – dedos, dentes amarelos, mau hálito, desempenho nas atividades físicas e práticas esportivas (BRASIL, 2023).

Um estudo realizado pelo Ministério da Saúde no período pré-pandemia, 2019 e 2020, mostra que a maior prevalência de fumantes foi observada em indivíduos de 55 a 64 anos, e a menor, em indivíduos de 65 anos ou mais. Em contrapartida, de acordo com os dados obtidos do gráfico 3, a maior proporção de tabagistas possui entre 19 e 29 anos (31,67%); a menor prevalência se dá entre aqueles com 15 a 18 anos (1,11%) e 74 a 84 anos (1,11%) (BRASIL, 2023).

O mesmo estudo realizado pelo Ministério da Saúde afirma que no primeiro trimestre de 2022, a maior prevalência foi observada naqueles com 25 a 34 anos. Isso

se deve ao fato de que a experimentação de tabaco é alta entre o público jovem e que cerca de 80% dos fumantes iniciam o hábito antes dos 18 anos (BRASIL, 2023). De acordo com as informações obtidas pelas fichas de pacientes tabagistas atendidos na Clínica Odontológica UNA - Bom Despacho (MG), a maior prevalência do grupo fumantes é encontrada entre 19 e 29 anos (31,7%), o que corrobora a pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2023).

Segundo Newman *et al.* (2007), não há gênero, feminino ou masculino, do grupo de fumantes, que tenha predisposição a ter maior acúmulo de biofilme dental do que outro. Ambos os gêneros exibem maior quantidade de biofilme dental se comparado a não fumantes, sendo que a quantidade de placa bacteriana deste grupo está relacionada a hábitos de higiene bucal, frequência do uso do tabaco e demais fatores, e não ao gênero. Contudo, conforme o gráfico 5, comparando a média do resultado do índice de placa O'Leary dos pacientes alvo do estudo, é possível observar que as mulheres possuem um resultado maior em 3,54% do que os homens, mesmo que ambos apresentem higiene bucal deficiente.

Devido à necessidade de adoção de medidas para contenção do contágio do corona vírus SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19, foi determinado pela Diretoria do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais, orientados pelo Ministério da Saúde, a suspensão dos atendimentos odontológicos eletivos no estado, mantendo apenas os serviços de urgências e emergências, em clínicas particulares e de atenção primária de saúde pública, na data de março de 2020.

O acesso a atenção básica a saúde bucal foi reduzido devido a pandemia de COVID-19. Diante o risco de contaminação, a orientação da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e Conselho Federal de Odontologia (CFO), era priorizar somente atendimentos de urgência e emergência. Entretanto, estudos comprovam que houve uma redução na quantidade de atendimentos de urgência e de primeiras consultas. A diminuição do número de atendimentos pode ser explicada pela necessidade de adaptação às novas rotinas do atendimento odontológico, pelo fato da população não ter claros conhecimentos sobre a diferença entre urgência e emergência e à própria mudança no comportamento dos pacientes na busca pelos atendimentos na atenção básica de saúde bucal, diante às recomendações de isolamento social (LUCENA, *et al.*, 2021).

Estes dados são confirmados por Marques *et al.* (2020), onde relatam que houve uma redução de 65,6% na média de consultas clínicas odontológicas no setor

público do Brasil, comparando o período de 2015 a 2019, com o ano de 2020 e início de 2021.

Com a diminuição dos casos de internação e morte, a partir de outubro de 2020, houve emissão de Portaria do Ministério da Saúde, para o retorno dos atendimentos eletivos, desde que protocolos recomendados fossem respeitados (PIRES, 2021). O gráfico 1 revela que em 2021, houve um aumento significativo no número de fichas T.C em relação aos anos de 2019/2020, o que pode ser explicado por uma possível sobrecarga dos serviços odontológicos públicos e privados no período pós-pandemia. Outro fator que explica o aumento de fichas com tratamento concluído está diretamente relacionado ao início dos atendimentos da Clínica Odontológica Una – Bom Despacho, em 2019. Considerando as necessidades de tratamentos, alguns procedimentos só foram realizados após a crescente de aprendizados dos alunos, assim como o período pós-pandemia.

Com a melhoria e a flexibilização das condições relacionadas à COVID-19, observou-se uma retomada no interesse desses pacientes em busca do atendimento odontológico, visto que a assistência odontológica convencional não era viável em 2020.

A pandemia limitou a aproximação da população na procura de serviços odontológicos, provocando transformações ainda não mensuráveis e conhecidas na qualidade de vida e saúde bucal dos indivíduos (NÓBREGA, *et al.*, 2021). A suspensão de atendimentos eletivos pode ter influenciado negativamente no acúmulo de placa bacteriana da população, sugerindo que a prática de escovação dentária seja ineficaz. Portanto, é possível que a escovação não seja realizada de maneira apropriada, sem descartar a hipótese de sua ausência. Segundo Da Franca *et al.* (2010), uma boa escovação dentária é essencial para a eliminação do biofilme dental.

É de suma importância que, após a primeira avaliação do índice de placa, o cirurgião-dentista ofereça orientações ao seu paciente sobre os cuidados com a saúde bucal, como a escolha da pasta de dente, escova e técnicas de escovação, assim como o uso de fio dental diariamente e sua importância. O objetivo, ao ensinar procedimentos de higiene bucal, é reduzir o acúmulo de placa bacteriana até 10% ou menos das superfícies dentárias disponíveis. A quantidade de biofilme tende a ser reduzida conforme o paciente aplica os ensinamentos em seus hábitos diariamente (O'LEARY, 1972).

Conforme o gráfico 6, dos 180 pacientes tabagistas avaliados, mais da metade do grupo (50,55%) apresenta higiene oral deficiente em sua 1ª avaliação. Este fato pode ser explicado porque o tabaco promove uma alteração das glândulas salivares, podendo levar à xerostomia, responsável pelo maior acúmulo de biofilme, visto que sua higienização fisiológica bucal promovida pela saliva fica prejudicada (LEAL, L. M., 2011).

Ainda sobre as informações coletadas no gráfico 6, é possível perceber que alguns pacientes, apesar de fumantes, demonstraram um nível de higiene bucal aceitável (8,89%) e questionável (6,67%), justificado pela possibilidade de adotarem práticas de cuidados com a saúde oral particularmente eficazes que, de certa forma, compensam os impactos adversos do tabagismo.

Considerando a quantidade de pacientes com índice deficiente, percebe-se a necessidade de controle e melhora na qualidade de higiene bucal dos pacientes avaliados. Entretanto, a partir dos dados obtidos no gráfico 7, verifica-se uma queda na quantidade de pacientes avaliados. Das 180 fichas iniciais, apenas 18 (10%) apresentam 2ª avaliação do índice de placa, sendo 3 pacientes com higiene bucal questionável, 3 com higiene aceitável e 12 com índice deficiente.

A partir do gráfico 8, percebe-se que a quantidade de registros também sofre uma queda em relação à 3ª avaliação, considerando apenas 4 registros (2,22%). Destes 4 pacientes avaliados, 1 apresenta índice questionável e 3 apresentam índice deficiente. Verifica-se, ainda, que nenhum dos pacientes avaliados indica melhora do índice de higiene bucal, visto que nenhum dos pacientes se enquadra como índice aceitável. A 4ª e última avaliação foi realizada apenas em 2 pacientes (1,11%), conforme o gráfico 9, sendo 1 paciente questionável e 1 paciente deficiente.

É igualmente relevante destacar que a segunda maior porcentagem do gráfico 6, assim como a maior porcentagem dos gráficos 7, 8 e 9 estão associadas às fichas que não foram devidamente preenchidas no Índice de O'Leary. Isso sugere que os operadores encarregados das anotações estão desconsiderando a devida importância desta tarefa. A falta de registro dos índices, sejam eles classificados como deficiente, questionável ou aceitável, implica na dificuldade da conclusão das pesquisas, considerando o confronto de informações obtidas. Outra hipótese é que não exista familiarização com o correto preenchimento da ficha.

Vale ressaltar que este índice é de extrema importância pois, com ele, é possível obter um registro do estado da higiene bucal de forma numérica, permitindo

que o paciente possa visualizar seu próprio progresso no aprendizado do controle de placa dento bacteriana, analisando e comparando os dados de cada registro executado durante as consultas (O'LEARY, 1972).

7 RELEVÂNCIA E IMPACTO DO TRABALHO PARA A SOCIEDADE

Analisar as fichas de anamnese e compreender melhor o perfil dos pacientes que recebem atendimento na Clínica Odontológica UNA - Bom Despacho (MG) é de extrema importância. Conhecendo os grupos de pacientes mais comuns na clínica, é possível direcionar as informações destinadas a esses pacientes de maneira mais eficaz. Isso contribui para aumentar a confiança dos alunos que prestam atendimento a esses pacientes, uma vez que eles podem se aprofundar em seus estudos sobre esse grupo específico, o que proporciona uma compreensão mais abrangente de suas necessidades e permite a busca de estratégias preventivas direcionadas, especialmente para grupos suscetíveis às condições de risco, como é o caso dos fumantes, que tendem a ter maior propensão ao acúmulo de placa bacteriana.

Este estudo revelou um considerável número de fichas preenchidas incorretamente, o que sugere a urgência de aprimorar este processo, a fim de melhorar o atendimento aos pacientes tabagistas na clínica. Torna-se evidente a importância de desenvolver programas e iniciativas direcionadas de maneira específica para o grupo de fumantes que residem na cidade de Bom Despacho (MG). A média de usuários de tabaco atendidos na Clínica Odontológica UNA - Bom Despacho (MG), que corresponde a 16,32%, superou tanto a média nacional de 12,8% quanto a média da região sudeste, que é de 14,9% (PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE, 2019).

8 CONCLUSÃO

Após análise descritiva dos dados obtidos no presente estudo, podemos concluir que os pacientes do sexo masculino fumavam mais que o sexo feminino. No entanto, as mulheres apresentaram piores condições de higiene bucal. A faixa etária com maior prevalência de hábitos tabagistas corresponde a 19 aos 29 anos. Contudo,

os pacientes com idade entre 63 a 73 anos apresentaram piores condições de higiene bucal. Os casos de melhora no Índice de O'Leary podem ter sido subestimados, pela falta de registro em prontuário ao decorrer das consultas. A principal limitação da pesquisa é a falta de registro e o preenchimento adequado da documentação dos pacientes, o que dificulta a realização de pesquisas epidemiológicas retrospectivas.

Além disso, um dos pilares para a prevenção da doença periodontal é o controle adequado de placa dento bacteriana. Desta forma, é de suma importância conscientizar os pacientes para a correta higienização bucal, além de induzi-los a diminuir o hábito de fumar, pensando tanto em qualidade de higiene bucal quanto melhora da saúde e bem-estar.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Prevalência do Tabagismo**. [Brasília]: Ministério da Saúde, 02 fev. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco/dados-e-numeros-do-tabagismo/prevalencia-do-tabagismo#:~:text=Ao%20se%20avaliar%20a%20idade,com%2025%20a%2034%20anos>. Acesso em: 12 out. 2023.
2. CHAPLE GIL, Alain Manuel; GISPERT ABREU, Estela de los Ángeles. “Amar” el índice de O’Leary. **Revista Cubana de Estomatología**, v. 56, n. 4, 2019.
3. DA FRANCA, Mariana Souza Monteiro et al. Influência do fumo sobre a condição periodontal. **Stomatós**, v. 16, n. 31, p. 23-36, 2010.
4. DE QUEIROZ VANDERLEI, Ana Claudia et al. FUNDAMENTOS DA TERAPIA PERIODONTAL DE SUPORTE (TPS). **Revista Campo do Saber**, v. 4, n. 5, 2019.
5. DINELLI, Welington et al. Análise do índice de placa gengival e higiene bucal de pacientes em relação ao tabagismo. **RGO (Porto Alegre)**, v. 56, n. 4, p. 381-6, 2008.
6. DOUBENI, Chyke A. et al. Perceived accessibility as a predictor of youth smoking. **The Annals of Family Medicine**, v. 6, n. 4, p. 323-330, 2008.
7. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa nacional de saúde: 2019: percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal: Brasil e grandes regiões. **IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento**, p. 113p, 2020.
8. LEAL, Luís Miguel São João Oliveira. **Efeitos nocivos do fumo do tabaco sobre o aparelho bucal**. 2011. Tese de Doutorado. Universidade da Beira Interior (Portugal).
9. LUCENA, Edson Hilan Gomes et al. **Acesso em saúde bucal na atenção básica antes e após o início da pandemia de COVID-19 no Brasil**. p. 11, 2021.
10. MALTA, Deborah Carvalho et al. Tendência de fumantes na população Brasileira segundo a Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios 2008 e a Pesquisa Nacional de Saúde 2013. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, p. 45-56, 2015.
11. MARQUES, Nelson Pereira et al. Brazilian Oral Medicine and public health system: The enormous impact of the COVID-19 Era. **Oral diseases**, v. 28, n. Suppl 1, p. 1001, 2022.
12. MODÉER, Thomas; LAVSTEDT, Stig; ÅHLUND, Catharina. Relation between tobacco consumption and oral health in Swedish schoolchildren. **Acta Odontologica Scandinavica**, v. 38, n. 4, p. 223-227, 1980.
13. NEWMAN, M. G.; TAKEI, H. H.; CARRANZA, F. A. Periodontia Clínica. 10 edição. **Rio de Janeiro: Saunders Elsevier**, p. 971-83, 2007.

14. NÓBREGA, Waleska Fernanda Souto et al. Acesso aos serviços de saúde bucal na atenção primária antes e durante o contexto da pandemia de COVID-19. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 10, n. 7, p. 1164-1166, 2021.
15. O'LEARY, Timothy J. The plaque control record. **J. periodontol.**, v. 43, p. 38, 1972.
16. PIRES, Olga Maria Dias Agostinho. **Retomada dos atendimentos odontológicos em tempos de pandemia de covid 19**. Anais do XVII Congresso Paulista de Saúde Pública... Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/79013>>. Acesso em: 23/11/2023 12:28.
17. ROVIDA, Tânia Adas Saliba et al. Controle da placa bacteriana dentária e suas formas de registro. **Revista Odontológica de Araçatuba**, p. 57-62, 2010.
18. SHAJU, Jacob P. Smoking as a risk factor for periodontitis: a literature review. **Revista Odonto Ciência**, v. 25, p. 406-411, 2010.